

Jornal de Melgão

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contrato especial.....	
Numero vilso.....	20

"Aqui d'El-Rei,"

E' o titulo do ultimo artigo do organo progressista: Possesso!

Restos, escumalhas rhetoricas de um grande partido.

Não dá mais do que aquilo, por muito espremido que seja: um grito afflictivo, em supplica de soccorro, a proposito de cousissima nenhuma. Soltada a voz, perdido o ecco da exclamação, parece que se lhe faz o vacuo no espirito!

Aqui d'El-Rei, a proposito de uma insubordinação, que se reprimiu, e que quando tivesse origens, vinham do seu tempo; a proposito da denuncia de uma conspiração, de que apanhou o boato, andando aos cabidos, e de que agora foge á responsabilidade, afirmando que nada sabe—conspiração que seria do tempo do seu governo, e que de certo não se originava em actos do partido regenerador, que se encontrava na opposição; a proposito de umas eleições em que elle é o proprio a fazer programma de violencias, como já registámos, em frente de um gabinete que n'este caso, mantendo a ordem, sómente terá de lhe conter os impetos—é assombroso!

Possesso!

Aqui d'El-Rei por parte de um partido que, para fazer opposição, tem de inventar que quando governava o fazia com tanta arte e com tanta moralidade que por causa dos seus actos se conspirava contra as instituições!

Possesso, e, accumulando, manifestações de demencia!

Aqui d'El-Rei—em recurso ao Chefe do Estado, inspirado em tanta dedicação virtuosa, que quem o formula está fazendo, e gahando-se d'isso, o jogo dos republicanos!

Aqui d'El-Rei, quando tudo quanto se articula se reduz, alem de declamações varias, á dissolução de duas ou tres camaras municipais, ouvida a Procuradoria Geral da Corôa, que liquidou responsabilidades nos seus actos!

E' extraordinario; entra mesmo nos dominios das cousas que, por serem tristes, nem por isso deixam de ser comicas!

Aqui d'El-Rei—o grito que nós deviamos soltar quando em 6 de novembro de 1904, contando a presidencia do sr. José Luciano de Castro 17 dias de existencia, fomos descaradamente roubados nas eleições municipais de Villa Franca,

Moncorvo, Covilhã, Sardoal, Santarem, Paredes, Santo Thyro, Tondella, em quasi todos os concelhos do districto do Funchal, em Rezende, etc., etc.—como nunca se fizeram eleições em Portugal—, chegando ao cumulo de sermos expoliados, por quatro vezes no espaço de anno e meio, da nossa victoria, que os tribunales reconheciam, ali á face da cidade do Porto, no concelho de Bouças!

Aqui d'El-Rei, quando a 21 do citado mez, empavonados com tantos feitos heroicos, de parceria com os seus commanditarios de hoje, que no seu jornal consignaram que lhes haviam dado auxilio, se julgaram fortes para extinguir os commissariados régios, que eram de lei, exceptuando da regra os que lhes rendiam duzentas libras em ouro, que julgaram devidas aos seus talentos, virtudes e mais partes!

Aqui d'El-Rei, o grito que o paiz soltou quando em janeiro de 1905 se realizou o concurso dos sobrecritos, dos dias de vinte e quatro horas e meia, e em que se ordenou aos relogios que parassem, como Josué quando deu ordens para que o sol parasse, na velha comprehensão do systema planetario! Quando se faziam concursos originaes, arte nova, em que a circular pela qual se convidavam os concorrentes era conhecida pela publicidade quando já havia terminado o praso para a apresentação de propostas!

Aqui d'El-Rei, a exclamação possivel, quando em abril se deprimiram as instituições parlamentares por tal forma, que uma affirmação de palavra de honra foi recebida com gargalhadas, e houve necessidade de que o sr. Pereira de Miranda se erguesse tremendo a pedir ao Presidente do Conselho... que se calasse!

Aqui d'El-Rei, supplica extrema, que era de se ouvir quando se deram os episodios de Reillac e da commissão de fazenda n'uma questão aberta, e em que houve a audacia de faltar á verdade a Sua Magestade, ao Conselho de Estado e ao Paiz, pedindo um addiamento para 16 de agosto, para acalmar paixões, quando o governo não fez outra coisa, no interregno parlamentar, senão a acirral-as, vindando odios, como abysmo de incompatibilidades!

Aqui d'El-Rei, quando em junho ou julho havia o desplante de publicar o regulamento... das garrafas deinhos espumosos!

Aqui d'El-Rei, quando por tal maneira se abandalhava o parlamento que se davam os episodios conhecidos da pasta negra, da cor do

remorso, fugindo o governo a uma tremenda e afflictiva liquidação de responsabilidades pela porta falsa de um encerramento dictatorial!

Aqui d'El-Rei, quando se falou á verdade conhecida dos factos, declarando-se que o contracto de 4 de abril caducára por não quererem sujeitar-se ás suas condições onerosas as entidades com quem elle havia sido negociado!

Aqui d'El-Rei, quando em 29 de janeiro do corrente anno se representou uma comedia ridicula, na abertura do novo concurso dos tabacos, n'um dos salões do ministerio da Fazenda—dando-se vinte dias escassos para uma concorrência a que se chamavam os banqueiros de todo o mundo, que não chegaram a ter tempo, muitos d'elles, de tomar conhecimento do respectivo programma!

Aqui d'El-Rei, finalmente, quando houve ousadia que chegasse para pedir uma dissolução pelo motivo de certo parlamentar se ter permitido um aparte na camara dos deputados!

Então, sim; então, por estes e outros muitos factos eguaes a estes havia razão, de sobejo, para soltar a exclamação das extremidades afflictivas.

Mas hoje? Não force o Correio da Noite o ridiculo, porque se colloca n'uma situação deprimente.

Conhece o Gwinplaine? E' possivel que conheça.

Trata-se de l'honme qui rit, quando, de facto, a sua deformidade era de chorar.

Quer ser, por ventura, um jornal que vi, victima de comprachicos que trabalham de forma o seu feitio, as suas ideias, a sua prosa, o seu estylo, as palavras que escolhe, os periodos que junta, as phrases que arranja, de maneira que suggestiona o riso quando se mostra fulc, que provoca a alegria quando se apresenta furioso, que faz rebentar o côro das gargalhadas quando se exhibe furibundo?

Quer? Pois continue, que os espectadores estão a postos.

Casamento de

Afonso XIII

Os hespanhoes residentes na republica Argentina offereceram dez mil duros ao esculptor Benblinze por um objecto de arte que tencionam offerecer a Afonso XIII por occasião do seu casamento.

O congresso de medicina

Discurso d'El-Rei

Está-se celebrando em Lisboa o grande congresso internacional de medicina, ao qual accorreram sabios de todas as partes do mundo.

A sessão inaugural realizou-se com a presença de Suas Magestades El-Rei e a Rainha. A allocução que S. M. El-Rei pronunciou em um puro e eloquentissimo francez, é uma finissima joia litteraria, que não resistimos á tentação de transcrever na integra, traduzida para o nosso idioma, a fim de todos os nossos leitores a poderem apreciar.

«Senhora, minhas senhoras, senhores: Reunindo-vos n'este Congresso tão eminentemente scientifico e humanitario, praticaes uma bella eboa acção! Antes de mais nada, permitti-me que por tal vos felicite bem calorosamente! E em nome do paiz que n'este momento voz recebe, e de que eu sou o supremo magistrado, desejo-vos uma franca e cordeal boavinda.

Entre a herança que o seculo que nos viu nascer legou ao dos nossos filhos, encontram-se estas grandiosas festas cyclicas da religião do dever.

Afirmam ellas a solidariedade e a fraternidade intellectuaes das nações; e os povos ahí veem trazer as melhores offerendas do seu trabalho e da sua actividade.

Na verdade, repito-vol-o, celebrando este Congresso praticaes uma bella e boa acção; porque nada ha mais bello que uma conquista no vasto campo da sciencia, nada melhor que um allivio trazido ao soffrimento e á dôr.

Estou certo que a vossa sabia assembleia vae accrescentar, de conformidade com tudo quanto eu conheço do vosso passado, uma nova e brilhante pagina ao livro da sciencia universal; e a sciencia medica vae passar aqui revista ao milhar de soldados que destacam de seu poderoso exercito, para virem hoje acampar aqui á sombra do pavilhão portuguez.

Cada um de vós vae dizer-lhe a dureza dos seus combates, e a gloria das suas victorias, combates contra o mal, os mais nobres de todos, combates travados desde o campo da batalha, entre os canhões que vomitam, com o fogo e o ribombo, o soffrimento e a morte, até á serenidade, ao repouso do laboratoric, entre os infini-

tamente pequenos, que, friamente, silenciosamente, e sem ostentação, todos os dias juntam a terra de mais cada veres que as maiores batalhas.

Nos seis dias do Congresso, os seis dias mysticos do trabalho, veremos surgir, como n'um immenso kaleidoscopio, factos, observações, analyses, investigações.

Tudo isto vae entrechoçar-se, agrupar-se, dispor-se, nas mais variadas combinações, deslumbrando os nossos olhos com o imprevisito das suas imagens, dando-nos, a impressão do estado actual da sciencia medica, e aos vossos collegas o ponto de partida para novas concepções e ainda para mais vastas conquistas.

D'esta assembleia, onde estão reunidos tantos sabios de tão alta fama, vae descer, como d'um immenso circo collocado sobre os mais elevados cumes, a torrente da sciencia branca e pura como a das geleiras, e como ella lenta no seu progresso mais irresistivel na sua acção, fazendo recuar perante a sua força a dôr e a morte.

Os vossos cerebros são grãos de neve brilhantes e puros da torrente sublime. Pela sua poderosa acção, vós irrigaes e rompeis o seio da natureza para lhe arrancardes os segredos que tornam e tornarão cada vez a vida humana mais longa, mais tranquilla e mais forte.

Encontraes-vos todos n'um paiz que conhece a vossa obra e lhe tem amor, e que, posso assegurar-o, é o mais sympathico possivel á vossa acção.

Portugal está comvosco no cumprimento do que reconhece ser o seu dever mundial. Nunca elle esquece que os povos são cidadãos do mundo, e que, exactamente como os cidadãos de cada paiz tem deveres para com a sua patria, tem as nações deveres para com a humanidade.

Portugal foi um dos primeiros pioneiros da civilização do mundo: não renega as suas antigas tradições; e com ellas vos recebe em missãõ civilisadora para bem da humanidade.

Quanto a mim, pessoalmente, estou comvosco de alma e coração. Estudando apaixonadamente as sciencias naturaes, admiro-vos, comprehendo-vos e respeito-vos; e sinto-me feliz por poder affirmar-vos que posso contar commigo para tudo em que esteja ao meu alcance auxiliar-vos.

Quanto a Sua Magestade a Rainha, minha muito amada Esposa, na sua obra entre todas predilecta, a lucha contra a tuberculose, bastantes provas vos tem dado

de quanto vos acompanha de todo o coração.

Não quero concluir sem agradecer ao comité, organisador do congresso ter-me solicitado para presidir a esta sessão inaugural dos vossos trabalhos; estou-lhe por isso reconhecido, porque me sinto altivo por encontrar-me aqui hoje, a presidir-vos, e poder ainda uma vez mais juntar os meus votos mais sinceros aos que n'este momento formula o meu paiz, que se orgulha de receber-vos na sua capital, para que os resultados d'este congresso sejam uteis á causa da humanidade.

Está aberto o congresso».

Julio, Julião & C.

IX

O JULIO, espirito aperreado de insofriveis dissabores, mal se apeou do wagon, onde o cerebro encandecido lhe creara visões chimericas, povoando-lhe o ambiente de trasgos embezeirados e tétricos, distendeu os braços á guisa de pandiculação e exhibiu uns bocejos dilatados que entremostraram a arcada dental oxydada pelos jactos fúmficos dos charutos.

Em seguida evacuou a gare e ercaminhou-se a uma estalagem, onde concertou a debilidade estomachal com um repasto frugal.

N'este comenos, viu-se acercado d'uma vinolenta quaternidade de cocheiros, bachareis emeritos, os quaes, em calão proprio e entrecortado de ambiguidades, disputavam a um tempo a prioridade. Pouco atreito a semelhantes invasões e nada propenso a açougadas de tal estofa, o atribulado viajante houve por bem mandar á fava um trio dos quistlentos, encarregando o vencedor de lhe appropinquar uma commoda viatura, depois de n'ella ageitar as respectivas bagagens, especie de almofreixes pesados e mais ou menos aparentados com a musculosa familia dos arcazes.

O cocheiro desempenheu-se expeditamente da incumbencia; a pouco trecho a carruagem demandava as portas da estalagem. Um ladino gaiato, d'estes que já intercalam traz do pavilhão auricular pontas de cigarros, fez jas á propina da ordem, postando-se na deanteira das três escanifradas azemulas. O conductor, cioso no que toca a invulnerabilidade de praxes, estugou duas passadas e transportou-se á bo-dega mais proxima e mais sordida, onde emborcou a trecheio um cangirão de zurrapa.

Retrocedendo com a levidade que o acto exigia, galgou n'um pulo a caranguejola, em cujas entranhas se havia recolhido o freguez, e com um par de chicotadas vibrantes acompanhadas das vociferações do estylo, conseguiu pôr-se de partida. O garoto que estivera de guarda ao grupo equideo, franziu o sobrolho em signal de evidente agastamento, por isso que a cobizada esportula fora descripta no rol do esquecimento. D'esta sorte, com assomos de maiormente, voltou á pesca de gorgetas, visto que d'esta feita o peixe não mordera a isca.

A jornada fez-se sem novidade, graças á morosidade das esfalfadas pilecas que, sem embargo das rijas zurzidelas que lhe assentavam na região lombar, não estavam de maré para grandes correrias. A rafa produztaes contratempos.

São d'uma crueldade sem nome as fustigações infligidas a esses miseros cavallinhos, aos quaes, por via de regra, exigem-se-lhes violencias inauditas e estupidas, que se oppõe flagrantemente á sua pessima e minguada alimentação. Azorraga-se o dorso dos lazarentos animaes, exacerbam-se-lhes as costélas, cujas dôres aceradas calam n'uma agonia lenta; mas esses raios tyrannicos, essa cocheitada infreña e truculenta não se importa que as mangedôtras se vejam escasseadas de pábulo substancioso. Quando rarêam os frêtes, o que é frequente no inverno, despegam as mitradas almarias da tórva estalla e abandonam-as pelos pastios gramíneos, onde saturam por horas a larica de tantissimos dias.

Endereçando estas leves considerações aos dominios de qualquer sociedade protectora de animaes, cuja acção de protecção é por muitos titulos meritoria, retemos o fio d'esta imperfeccionada e diffusa narrativa.

Ao cabir d'aquella tarde calmosa e abafada, o extenuado viajante fez signal ao conductor para que parasse os cavallos, apeando sem tardança. Havia chegado a um local embellezado por uma verde cultura arbustiva, á margem esquerda da estrada. A dois passos assentava uma ermida solitaria, onde se venerava a imagem de S. Gonçalo, que annualmente tinha a sua festinha de homenagem, por signal muito concorrida, mórmente de magnificas pólhas innuptas que, por meio de votos solemnes, exoravam a poderosa interferencia do santo para o tão almejado deferimento das suas petições matrimoniaes.

O Julio, depois de circunvagiar os olhos em torno de aquellas paragens edenicadas, que lhe memoravam os sonhos d'uma infancia povoada de eroticos devaneios, acerçou-se pensativo do cocheiro ordenando-lhe que arrecadasse as bagagens em um dos melhores hotéis da villa, onde compareceria na manhã do dia immediato. O guaidor da tipola, depois que se viu liberalmente esportulado, exhibiu uma barretada toda cerimoniaes e afastou-se ruidosamente, macerando os ajouçados sendeiros com zunidoras descargas de chicote e azoanando-os, aturdindo-os com bramidos reboantes. N'este comênos o viajante avizinhou-se da grejinha campestre e, com

os olhos lagrimejantes, murmurou uma prece ligeira.

A tarde estava prestes a fechar-se. Os passarinhos já pipitavam as ultimas notas, esvoaçando para os seus remansos. O Julio ainda se absorveu alguns momentos na contemplação de tão opulenta paisagem, encarrilhando depois por uma extensa verêda que conduzia á casa paterna. Quando ali chegou, o silencio era tão profundo, que incutia um vago terror. Trepou uma escaleira de pedra, coseu-se com a porta de entrada, espreitou pelas grêtas e viu o bruxolear de uma luz morna, frouxa. Bateu de manso. A mesma taciturnidade sepulcral. O Julio foi subitamente invadido por calafrios extranhos, —contrahiram-se-lhe as fibras superficiaes dos musculos, apressaram-se-lhe as pulsações do coração, e os cabelos ouricaram-se-lhe.

Presentiu o quer que fosse de fatal. Abriu desmesuradamente os olhos, cravou-os em redor, mas não enxergou ninguem, — apenas alem, na lomba d'uma collina, oscillava o clarão da lampada que alumia o Senhor dos Esquecidos na sua capellinha isolada. Nas abas do outeiro serpeavam as aguas d'um arroio, cujo brando murmurio abalou o espirito tristonho do afflicto viajante. Aquella morna quietação apavorava-o: habituara-se ao ruido ensurdecedor das cidades, e agora, apesar de abalado, o aspecto da noite, na aldeia, intimidava-o.

Monsão.

Plácido Marques.

Locaes

Eleições

Como estava anunciado, no ultimo domingo realizaram-se as eleições de deputados.

Os candidatos, por parte do governo, n'este districto foram os srs. Antonio de Almeida Pinto da Motta, distincto capitão de engenharia, dr. Arthur Alberto Vaz Pereira, talentoso medico militar, Carlos Malheiro Dias, conhecido litterato e antigo parlamentar, dr. Gaspar de Queiros Ribeiro de Almeida e Vasconcellos, antigo deputado e Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva, orador de larga envergadura, definindo a situação politica de nacionalista.

Por parte da opposição — franco progressista — foi apresentada a disputar a maioria a seguinte lista:

Dr. Fernando Augusto Miranda Martins de Carvalho, advogado, dr. Luiz José Dias, prior de Santa Catharina, P.º João Ignacio de Araujo Lima, professor do Lyceu de Lisboa, dr. João Maria Cerqueira Machado, proprietario, e dr. Gaspar d'Abreu e Lima, advogado.

Nas assembleias de Fiães, Villa, Paderne e Penso, de que se compõe este concelho, obtiveram os deputados governamentais 364 votos cada um, e os da opposição 935, á excepção do P.º João

Ignacio d'Araujo Lima, que, na assembleia da Villa, teve menos um, o qual recaiu no republicano Antonio José d'Almeida.

Na assembleia de Fiães, apesar da opposição traballar de noite e de dia e de empregar todos os meios para fazer vencer a sua lista, obteve o governo uma maioria de 29 votos, o que demonstra claramente a pouca importancia que o partido progressista começa a ter n'este concelho.

A maioria que a opposição obteve nas tres restantes assembleias, foi devida á falta de lealdade dos nacionalistas e, ainda, ás falcatruas dos nossos adversarios, que não tiveram escrupulo em tirar das mãos dos nossos eleitores muitas listas, que rasgaram e substituíram pelas suas.

Isto não se faz nem o pratica quem tem dignidade, mas fez-se na assembleia da villa, onde, segundo nos consta, ainda se praticaram mais alguns abusos.

A opposição, pôde dizer-se affoutamente, trabalhou como nuca e de tal forma se impoz a alguns individuos que chegou a declarar-lhes que era a ultima vez que os incommodava!

E, realmente, assim é, porque com os muitos elementos que o partido regenerador d'este concelho acaba de adquirir, não é facil aos progressistas conseguirem outra maioria.

Nos differentes concelhos d'este districto, a opposição soffreu uma derrota consideravel, e a prova está na grande maioria que o governo obteve.

Estão, por conseguinte, eleitos deputados por este circulo os cavalheiros de que se compõe a nossa lista, e porisso os felicitamos.

Viva o partido regenerador!

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 4 de abril

Aberta a sessão, foi deliberado o seguinte:

Conceder subsidio de lactação a Julia Candida Trancoso, d'esta villa; fazer todos os pagamentos em divida, relativos ao mez de março findo; conceder licença a Claudio Peres, do reino de Hespanha, para abrir um talho de carnes verdes na freguezia de Christoval. Conceder mais a Luiz Maximo Ferreira, da freguezia de Remoães, para poder lancar no caminho publico que segue pela sua freguezia, uma porção de entulho.

Foram tarifados os generos de consummo.

Nada mais se tratou.

Baptizado

No dia 26 do mez findo, foi baptizado solememente na igreja parochial da freguezia de Chaviães, um filhinho do sr. Manoel Antonio Esteves, considerado commerciante da praça de Lisboa.

Serviram de padrinhos o sr. Antonio Joaquim Esteves e sua presada esposa, sr.ª D. Ludovina de B. Esteves, os quaes deram ao neophito o nome de José Antonio.

Fazemos os mais sinceros votos pelas felicidades do recembaptizado e felicitamos seus extremos paes

O casamento de Affonso XIII

O governo hespanhol está tomando disposições para fornecer alojamentos da maior commodidade aos principaes estrangeiros e comitivas, assim como aos representantes das Republicas franceza e Estados Unidos, que vão assistir ao casamento do rei Affonso XIII. E assim o governo vae utilizar diversos palacios pertencentes á alta nobreza e ainda aposentos do ministerio da guerra e outros ministerios, para os membros das missões especiaes e embaixadas estrangeiras. Quasi todos os enviados devem chegar no dia 26 de maio proximo mas o governo hespanhol acaba de lhes comunicar que podem retardar, querendo, a sua chegada até 30 de maio, pois que o casamento do rei é no dia 1.º de junho.

A Allemanha será representada pelo principe Alberto, a Russia por um dos tios do czar, a Austria pelo irmão mais velho da rainha Christina, a Italia, a Belgica, a Suecia e a Dinamarca pelos membros das familias reinantes, a França por uma missão militar, e os Estados Unidos, Portugal, Hollanda, e Marrocos por enviados extraordinarios. Todas estas visitas são consideradas um testemunho de sympathia ao Rei, á futura rainha e á nação hespanhola e assim o governo e o povo vae fazer aos illustres hospedes uma recepção das mais brilhantes e da maior cordealidade.

Foi mandada estudar uma estrada de ligação das povoações de Tangil e Riba de Mouro, concelho de Monsão.

Creado infiel

Antonio Rodrigues Villar, solteiro, filho de Maria José Lourenço, natural de Fernos, Lara, concelho de Monsão, achando-se, desde ha alguns mezes, ao serviço do sr. José Joaquim Alves de Magalhães, d'esta villa, e tendo, na manhã do dia 23 do mez findo, recebido a quantia de 15000 reis para d'ella fazer entrega a seu amo, resolveu dar ás de Villa diogo e... era d'uma vez um creado.

Seguido pela policia, apurou-se que o larapio tomou o caminho da Gallisa, e, dirigindo-se á estação d'Arbo, ahi embarcou no comboio, tendo declarado que ia para a terra da sua naturalidade.

Este facto, porem, não pôde ser verdadeiro porque a digna auctoridade administrativa d'aquelle concelho, a quem foi requisitada a sua captura, ainda nada disse a tal respeito.

Cuidado, pois!

Fei exonerado o sub-delegado do procurador regido dos Arcos de Val de Vez, sr. dr. Alberto Carlos de Brito.

Está aberto concurso para provimento do lugar de clinico privativo do hospital da Misericordia de Valença, com o ordenado de 400:000 reis annuaes.

Os que morrem

Em Monsão falleceu, n'um dos dias da semana passada, o sr. João Manoel Lopes, considerado commerciante d'aquella praça.

Contava a bonita idade de 82 annos e era pae dos srs. José e Antonio Lopes, bemquistos commerciantes da praça do Porto, e sogro dos srs. Cesar Marques e Francisco Manoel Durães, estimaveis cavalleiros de Monsão e Valença.

O finado era um perfeito cavalheiro e muito estimado por todos que o conheciam, motivo porque o seu fallecimento foi muito sentido.

Paz á sua alma e os nossos mais sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Em Chaviães, falleceu tambem, ha dias, o sr. Antonio Joaquim Alves Ramos, abastado lavrador d'aquella freguezia.

Exerceu por varias vezes o cargo de vereador municipal.

Os nossos pesames.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionalaes:

Franco.....	187 reis
Marco.....	230 »
Corôa.....	196 »
Peseta.....	160 »
Dollar.....	18050 »
Sterlino.....	51 1/2 »

Instrução publica

Acaba de ser nomeada, interinamente, professora official da escola do sexo feminino da freguezia d'Alvaredo, d'este concelho, a intelligente professora, ex.ª sr.ª D. Marcellina Rosa de Araujo Azevedo.

Felicitamol-a mui cordealmente.

Exequias

Suifragando a alma da saudosa D. Claudina Rosa da Silva, realisaram-se, na egreja matriz d'esta villa, solemnes exequias, ás quaes assistiram muitos ecclesiasticos.

Centro nacionalista

Consta-nos que vão despedir-se do Centro nacionalista, os nossos amigos rev.ªs srs. Manoel Bento Gomes e Manoel Antonio de Sá Villarinho, illustrados parochos das freguezias de Rouças e Paderne, e o sr. Balthazar Luiz de Araujo Azevedo, abastado proprietario, importantes influentes politicos n'este concelho.

Publicações recebidas

Portugal Agricola — Recebemos o n.º 8 — do 17.º anno.

Historia de Portugal — Recebemos os fasciculos n.ºs 406 a 410.

Gazeta dos Lavradores — Recebemos o n.º 70 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Ainda as eleições

O resultado n'este districto

Dizem de Vianna:

Concluiu a eleição em todo o districto, tendo a lista governamental a maioria de 2:677 votos sobre a lista das opposições colligadas. O governo venceu no concelho da Ponte da Barca por 250 votos de maioria; no concelho de Caminha, por 850 votos; no concelho de Cerveira, por 1:260 votos; no concelho de Valença, por 850 votos; no concelho de Ponte do Lima, por 559 votos, e no dos Arcos, por 87 votos.

Perdeu no concelho de Melgaço, por 593 votos; no de Monsão, por 322 votos; no de Vianna do Castello, por 186 votos, e no de Coura, por 100 votos.

Foi pois, collossal a victoria do governo em todo o districto, sendo da mais alta significação a enorme maioria de 2:677 votos da lista governamental sobre a lista das opposições reunidas. A victoria de 559 votos obtida pelo governo no concelho de Ponte do Lima demonstra que é grande a força do partido regenerador n'aquelle concelho.

Em Monsão perdeu o governo por 322 votos, mas senão fosse a chapelada feita na assembleia de Longos Valles talvez o governo vencesse, ou por muito poucos votos perderia.

Tendo Monsão seis assembleias eleitoraes, em cinco venceu o governo por 159 votos; portanto a victoria final das opposições, por 322 votos, deve-se pois exclusivamente á escandalosa chapelada da assembleia de Longos Valles.

Parcece reduzido o prestígio do sr. dr. Luiz José Dias, colligado com progressistas e franquistas; na assembleia da villa, onde reside, teve o governo a maioria de 163 votos.

A lucta foi renhiddissima em todo o districto.

A maioria da lista governamental sobre a lista das opposições foi de 2:677 votos.

Ainda que de Cerveira não viesse um só voto de maioria, o governo vencia no districto por 1407.

E' nosso agente e correspondente na cidade do Pará, Brazil, o sr. Bernardo José da Cunha Gonçalves — Antiga «Casa Baptista», Rua 13 de maio, n.º 2.

Agradecimento

Os abaixo assignados veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua presada mãe, irmã e cunhada — Claudina Rosa da Silva.

Melgaço, 20 d'abril de 1906.

Dinorah Teixeira Pinto
Mackert Luis Teixeira Pinto
Theresa de Jesus da Silva
Luis da Silva.

PARTÃO DE ARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. P.º Maximiano Gomes Barreiros.
Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Apolonia Soares de Resende e o sr. Albano Percira Caldas.

CARTEIRA

Regressou a Lisboa, com sua ex.ª esposa, o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista d'aquella praça.

—Tem passado bastante doente o estremeado filho do sr. Firmino Alves Salgado, estimavel cavalheiro da freguezia de Rouças.

Estimamos as suas melhoras.

—Vindo do Pará, chegou ha dias á sua casa, em Fiães, o nosso estimado amigo e assignante, sr. Manoel Maria Domingues.

Os nossos cumprimentos.

—Esteve em Vianna, com sua irmã a ex.ª sr.ª D. Marcellina d'Araujo Azevedo, intelligente professora official da escola d'Alvaredo, o nosso amigo sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, bemquisto empregado commercial d'esta villa.

—Partiu para Braga, afim de proseguir com os seus estudos, o sr. Abilio Augusto de Magalhães.

—Estiveram em Braga, o rev. José Bento de Fontes e, em Barcellos, o importante capitalista, sr. Manoel José Lopes.

—Partiu para o Porto, o sr. Luiz Maria Monteiro, estimavel cavalheiro de Melgaço.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxucos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tauto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quinzino, concelho de Sobral de Mont'Agraco, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivonda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ralhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel... 80000 rs.
«Gailot... 90000 rs.
«Govet... 90000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs./o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a... 25000 rs.
Outras ditas a... 20000
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro ditó de lenços de seda que em todá parte se vendem a 1200 e 13500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, e de facil asimilação, para pessoas de seixos e de todas as idades, e ao mesmo tempo um precioso medicamento para a cura de todas as doenças de estomago, e de mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de alimento e de principio vital.

CONTRA A DEBILIDADE
Farmacia Paroissal Ferrugineza da Pharmacia Franco

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gás e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

VAZ & PEREIRA
Rua do Rio do Porto MELGAÇO

Familia de
FARMACIA DE
MELGAÇO

COLCHOARIA

Joquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

219 ENSAIOS LITTERARIOS

memoria.

—Não me falles assim, porque me mortificas. E' effectivamente preciso separarmos-nos porque soffro; mas antes de partir queria apertar-te ao meu coração; recusar-te-has por ventura a este pedido?

—Oh, não, não—e dizendo isto, a pobre rapariga, suffocada pelo pranto, lançou-se-lhe impetuosamente nos braços.

Fernando, não menos commovido, cobria-lhe o rosto de beijos e murmurava algumas palavras de esperanza.

Durou bastante tempo este doloroso transe. Aquelles dous corpos pareciam jámais poder desunir-se, e não foi sem custo, que, depois de muitas lagrimas e de muitos adeuses, Fernando se desvencilhou dos braços de Rosa, afastando-se precipitadamente.

A moça, mal o viu desaparecer, deu ainda alguns passos para se encaminhar para casa, mas cahiu extenuada sobre o pavimento do quintal.

Fernando ao afastar-se d'aquelles lugares ia triste e pezaroso, e por mais de uma vez exclamou:

—Pobre Rosa; fui bem cruel para com ella. Para que a vi eu?... e tinha jurado pertencer-lhe!... Infeliz rapariga, és sacrificada aos preconceitos d'este mundo!...

ENSAIOS LITTERARIOS 216

minha palavra para contigo, o mundo nada me lançaria em rosto, enquanto que com D. Deolinda dá-se muito o contrario.

—São realmente convincentes as suas razões, sr. Fernando! Oh, mas eu nada mais necessito ouvir. Está tudo terminado entre nós, não é verdade? Pois bem, seja feliz; case com quem lhe aprouver porque eu não o impedirei nos seus designios; oxalá que os remorsos não lhe martyrisem, de futuro, a existencia.

—Espera, Rosa, conheço que sou culpado, mas ainda assim não me condemnes tão injustamente; é verdade que vou desposar outra mulher, porque a força das circumstancias a isso me obrigam, mas apesar d'isso o meu coração não deixará nunca de pulsar por ti, e se queres uma prova convincente do que affirmo poderei dar-t'a, compartilhando contigo o melhor dos meus affectos. Que importa que eu esteja ligado a outra mulher se o meu coração, a minha vida, só a ti pertencem?

—Calle-se sr. Fernando; julga-me já tão depravada que descesse a semelhante degradação? oh! antes a morte mil vezes.

—Sei que possuis uma alma nobre, Rosa; mas eu com isto nada mais queria provar-te senão que te amo e amarei sempre.

—Obrigado, muito obrigado por tal amor!

FRANCEZA
CAMISARIA

A. MACEDO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfunarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
Executam-se enxovacs.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
—
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrariás e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO

DE

Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—**MELGAÇO**—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vér para crér

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria de Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

COMPRAR A LOSSÉ JAMES

Unico legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensinado e approvedo nos hospitales. Cada frasco com as observações de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomhendas pelos conselhos de Lisboa. Despois de sua publicação em todas as farmacias.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo
300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediada 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo
60 réis 60

mas permita-me que lhe diga que não posso crer em tal affeição; e mesmo dado o caso que ella existisse deveria acabar no momento em que se unisse a outra mulher. Enquanto a mim eu já esperava este desfecho e a ninguém mais culpo d'isto senão a mim propria. Tivesse eu ao menos um coração insensivel e frio como o teem muitas outras!...

—Perdôa-me Rosa, perdôa-me por quem és.

—Perdôo-lhe, sr. Fernando—proseguiu a moça contendo a custo as lagrimas;—perdôo-lhe porque o amo e amal-o-hei até á morte; perdôo-lhe porque é um dever meu o perdôar-lhe; lembre-se com tudo do quanto fiz por sua causa, e não se esqueça, sobre tudo, que me roubou o mais precioso dos dotes que uma mulher pôde ter... a honra!... Depois, quando eu já não fôr d'este mundo, pesso-lhe só que não se esqueça d'aquella que tanto o amou, e como premio d'esses momentos felizes que passamos juntos, vá derramar uma lagrima só, sobre o pedaco de terra que me cobrir o corpo inerte; oh! deve-me ella ser bem agradavel, fazer-me ha talvez ainda pulsar o coração já sem vida!...

—Rosa, filha da minha alma, não digas isso...

—Ora com franqueza, Fernandinho, o se-

nhor como homem de sciencia, não presentiu ainda em mim alguma cousa que me deve encurtar os dias da existencia?

Fernando não respondeu.

—Falle, falle sem receio; bem vê que lhe faço esta pergunta com toda a serenidade.

—Eu não presinto nada.

—Oh, sei que não falla verdade, porque eu sinto os symptomas de uma enfermidade que muito breve me lançará na sepultura; a minha morte deverá até servir-lhe de grande allivio e eu pesso-a a Deus a todos os momentos.

—Enganas-te Rosa; tu não has de morrer; quero até que vivas e que esperes pelo futuro, já que o destino presentemente nos separa...

—Esperar?! pois que posso eu esperar do futuro? Acaso tentará resalvar o seu procedimento com esperanças vãs? Eu perdôo-lhe tudo, e tanto assim, que o meu unico desejo é que viva feliz com essa que Deus lhe destinou para esposa; é tambem um anjo de bondade, e não será a minha presença que offusque o brilho da sua ventura. Parta; não prolongue por mais tempo este horrivel martyrio, que me despedaça a alma e perdôe-me tambem algum mal que lhe tenha feito soffrer. Adeus, e até á eternidade... quando voltar a esta aldeia já não restará de mim senão a